



E o reverso da medalha. Ou, se se quiser, o outro lado da face oculta, imerso na escuridão, de que o Sporting não se tem conseguido libertar a nível interno e que deixa o título como pouco menos que uma miragem. É um leão alegre, autoritário, dominante e... eficaz, concretizador, aquele que esmaga na Europa e tem já o apuramento na fase de grupos, que lidera isolado, praticamente certo. Ontem voltou a ser tudo isso. E voltou a golear por cinco golos - sofreu um, oferecido por Hildebrand, que teve "uma bola de infelicidade", nas palavras da véspera de Paulo Sérgio sobre... Rui Patrício.

Mas o jogo deu para tudo. Começou por dar para retomar a dupla no ataque, com o inspirado Postiga e um Liedson reconciliado com os golos, para provar que Abel e João Pereira não são incompatíveis na direita - antes pelo contrário, complementam-se -, para mostrar que, sempre que em condições para isso, Maniche joga, e para retomar a aposta em Diogo Salomão. Tudo isto num clássico 4x4x2, sem chilenos, com André Santos a completar o miolo e o 33 na ala esquerda. E foi mesmo o miúdo contratado no defeso ao Real Massamá a abrir as portas para que o jogo desse para muito mais, para o que se seguiu. Foi ele que, no primeiro remate dos leões, marcou e ganhou alento e confiança para (mais) uma exibição prometedora. Liedson não está afinal divorciado dos golos e ontem bisou, fazendo nos 73 minutos que passou em campo tantos quantos tinha feito esta época.

Hildebrand deu o golo ao modesto Gent, mas a serena superioridade do leão nunca foi abalada, antes se viu reforçada pelo golo de Maniche - nem mesmo na tímida reacção esboçada após o intervalo, quando o possante Coulibaly ameaçou fazer estragos, sempre cobertos por um Carriço autoritário. Já antes tocara o infortúnio da lesão a Polga, e Paulo Sérgio teve o primeiro - depois da eleição do onze - acto de gestão, optando por Torsiglieri. O Sporting geria a vantagem, mas não se demitiu de mandar no jogo nem abrandou o ritmo - excepção feita aos minutos iniciais da segunda parte, nos quais os belgas esboçaram uma ténue rebelião, que não chegou para fazer comichão. Abel e João Pereira combinavam na perfeição, Salomão estava galvanizado e também não se dava nada mal com Evaldo, Postiga e Liedson mostravam que nem só de "pinheiros" se faz uma floresta. O 23 fechou a contagem e, com 5-1, o jogo deu ainda para Paulo Sérgio poupar Maniche e dar confiança a Zapater, desastrado com o Estoril, e oferecer a ovação da noite a Liedson colocando Vuk no ataque.

Contas feitas, foi uma noite em cheio dos leões, como já havia acontecido com o Levski. Depois, porém, o mesmo onze foi vergado por Beira-Mar e Estoril. Resta saber se, mesmo mantendo o onze que goleou ontem, Paulo Sérgio pode esperar igual rendimento no domingo, com o Rio Ave...

## **Sporting,5-Gent,1**

Estádio de Alvalade

Assistência: Cerca de 20 mil espetadores

Árbitro: Alan Kelly (Irlanda)

-

### **Sporting**

Hildebrand, Abel, Polga (Torsiglieri, 44), Daniel Carriço, Evaldo, André Santos, Maniche (Zapater, 64), João Pereira, Diogo Salomão, Hélder Postiga e Liedson (Vukcevic, 74) (Suplentes: Tiago, Torsiglieri, Nuno André Coelho, Zapater, Matias Fernandez, Valdes e Vukcevic)

### **Gent**

Jorgacevic, Baric (Coulibaly, 46), Wils, Hanstveit, Skarabot, Thijs, Azofeifa, Smolders (Grondin, 46), Ljubijankic, Ibrahima e El Ghanassy (Soumahoro, 68) (Suplentes: Bruzzese, Coulibaly, De Smet, Arbitman, Soumahoro, Wallace e Grondin)

-

Ao intervalo, 4-1

**Marcadores:** 1-0, Diogo Salomão, 06; 2-0, Liedson, 13; 2-1, Wils, 16; 3-1, Liedson, 27; 4-1, Maniche, 37; 5-1, Hélder Postiga, 60.

Cartão amarelo para João Pereira (11), Hélder Postiga (19) e Coulabaly (80)

## **Sporting um a um Liedson é rei, Salomão príncipe**

### **Hildebrand**

Manteve o posto, mas desapontou ao gelar Alvalade numa "casa" das antigas: largou uma bola que parecia controlada, dando o golo a um Gent inexistente. Uma boa defesa perto do final mereceu aplausos das bancadas, mas não emendou a mão. Afinal, o lugar de Patrício poderá não estar tão em perigo quanto isso...

### **Abel**

Impecável a forma aguerrida, veloz e sempre acertada como o 78 defendeu, encarregando-se de bater diversas bolas paradas e revelando, até, a excelente dupla que pode fazer com João Pereira sobre o flanco destro.

### **Carriço**

Originou o segundo tento num lançamento largo, surgindo amiúde no ataque. Na sua zona de acção, foi de limpeza quase total, explorando um irrepreensível sentido posicional.

## **Polga**

Noite negra para o central, de regresso a um lugar efectivo no onze. Fazia uma exibição sem falhas até se lesionar numa disputa com Ljubijankic.

## **Evaldo**

Era dos leões menos fulgurantes até "inventar" um passe que rasgou a defesa do Gent, isolando Maniche. Apostou na antecipação para criar desequilíbrios.

## **André Santos**

Muito activo na fase primeira de construção no centro, manteve a bitola a que vai habituando. Sem oposição à altura, bastou-lhe jogar o que sabe para ajudar a mais uma goleada europeia.

## **Maniche**

De olho na baliza e sempre em tom agressivo, mesmo vindo de lesão, tanto porfiou o 8, que fez o seu "golito", aos 37', num lance caprichoso. Rondou o quinto até sair na segunda metade.

## **João Pereira**

Estupenda (re)conversão do 47 a ala-direito! Até começou mal, ao ver um amarelo desnecessário, mas abriu o livro pouco depois, ao soltar para Liedson fabricar o 2-0. Conferindo uma intensidade à asa direita que pulverizou a oposição, foi excelente a sua solicitação, à segunda, para mais uma vez deixar o 31 fazer a festa! Ainda ofereceu o quinto, mas tal honra não lhe coube, faltando-lhe apenas um golo - que bem lhe assentava. Procurou-o por duas vezes. Não o achou.

## **Diogo Salomão**

Cuidado com o miúdo! Começa a desenhar-se a imposição de um talento no onze. A noite de ontem deixou tal aviso. Salomão abriu o activo num tiro preciso e cruzado, de primeira, a responder ao centro de Postiga (7'); desconcertante a forma como iludiu os adversários quando participou no terceiro e acabou a festa ao assistir Postiga, que fez o 5-1. Mais? Há! Travou o contra-ataque belga. Pena ter quebrado o ritmo na etapa final.

## **Postiga**

Perfeito o centro que arrancou, da direita, para o 1-0. Mérito também no lance do segundo, pela forma como recolheu a bola e deu sequência à jogada. Zangado por Liedson lhe tirar o quinto, o caxineiro vingou-se logo na jogada seguinte, furando pela esquerda a passe de Salomão e disparando de pé canhoto para o 5-1. (60'). E vão cinco golos em 2010/11.

## **A figura: Liedson**

**Um bis vale o golo 200...em dia de abertura da loja dos 300**

De mão dada com a história e novamente com os golos, Liedson pode recordar com um rasgado sorriso o seu 300º encontro pelos leões. Depois de, na Amoreira, voltar a fazer o que tão natural lhe é, o internacional luso regressa ao seu melhor, assim continue de pontaria afinada. Aos 13', o baiano já tinha inscrito o primeiro golo na folha de serviço da noite, após rodar e chutar sem hipóteses para Jorgacevic. Não foi um tento qualquer, mas sim o 200º dos leões na prova agora conhecida por Liga Europa. Pouco depois, tornou a fazer explodir as bancadas pouco preenchidas ao fuzilar o guardaião esloveno do Gent, fazendo jus ao trabalho de Salomão e João Pereira na esquerda. Liedshow falhou depois o terceiro da conta pessoal em dois cabeceamentos, mas a verdade é uma só: ontem, o 31 fez tantos golos quantos os que marcara até aqui nesta época e, ao ser, rendido... como a ele ficou, de novo, Alvalade.

### **Torsiglieri**

Policiou Ljubijankic, sem tréguas. Sacou um disparo perigoso do meio da rua, já nos descontos.

### **Zapater**

Rendeu Maniche e manteve a consistência no miolo com facilidade.

### **Vukcevic**

Foi segundo avançado, causando alguns estragos.

### **Paulo Sérgio**

#### **"Entramos sempre para jogar assim"**

Depois de uma goleada e de mais três pontos que colocam o Sporting à beira da passagem à fase seguinte da Liga Europa, Paulo Sérgio mostrou-se satisfeito com a prestação dos seus pupilos. "Entramos sempre para fazer o que fizemos hoje, é isso que procuramos. Nos jogos onde deixámos pontos, à excepção da Luz, fizemos o suficiente para amealhar mais pontos. Hoje, na primeira parte, houve níveis de eficácia elevados. Na segunda parte, não foram tão elevados, porque perdemos ocasiões de golo, mas o que me apraz registar é que senti a equipa respirar e agradou-me muito a forma como a equipa se empenhou e quis ter a bola", analisou o técnico dos leões, reiterando que o Sporting "não tem duas caras".

"Na Liga Europa, temos somado os pontos que ambicionamos e no campeonato não temos os pontos suficientes para os nossos desempenhos e isso gera intranquilidade e não ajuda. As vitórias é que ajudam", disse, com elogios à exibição de João Pereira. "É um jogador de mão-cheia. Pode jogar a extremo, como dez, a lateral, ou médio-interior. Tem uma cultura táctica e entrega cima da média. Felizmente, fiz esta experiência. Temos três laterais. O Cédric é lateral de raiz e temos trabalhado com ele na função que o João desempenhou hoje. O João fez uma excelente exibição e o Abel e o Cedric garantem-nos soluções no corredor". O regresso de Liedson à titularidade e aos golos mereceu igualmente comentários abonatórios. "Não tenho dúvidas que a paragem lhe fez bem. Na altura, alguns ficaram chocados, mas quando entendo que não está com os níveis de produção elevados, tirá-lo é protegê-lo e o

atleta tem a mentalidade certa. Não jogou dois jogos e respondeu com atitude e alegria que lhe reconhecemos", justificou o técnico. Agradado com a prestação de Hildebrand. ainda não decidiu, contudo, se o alemão será utilizado contra o Rio Ave. "O Rui não jogou hoje, tem feito excelente trabalho, tem dois erros até aqui e muitas coisas boas. Qualquer guarda-redes, garante-me total confiança", disse, desejando ainda rápida recuperação a Moniz Pereira.

## **Francky Dury**

### **"Resultado foi lisonjeiro para... nós"**

Antes do jogo, o treinador do Gent dissera que o empate seria um bom resultado. Por isso, a goleada em Alvalade, deixou Francky Dury decepcionado, mas consciente de que os leões foram muito superiores. "Acho que 5-1 acaba por ser um resultado lisonjeiro para nós, dadas as oportunidades criadas pelo Sporting na segunda parte. Não esperávamos perder por estes números, mas o Sporting foi muito melhor do que nós. Criaram seis ocasiões na primeira parte e marcaram quatro golos", comentou o treinador do Gent, resignado. O treinador do Gent lamentou ainda as desatenções dos seus jogadores em alguns momentos que ditaram os golos dos leões. "Houve mau posicionamento dos meus jogadores na marcação. O Sporting criou ocasiões de forma fácil. Não marcámos bem o Maniche e Liedson nos golos", frisou Dury.

Para o técnico dos belgas, o golo do Gent ainda deu esperanças, mas o terceiro tento do Sporting "matou o jogo". "O 2-1 foi o momento-chave, mas depois o Sporting marcou de imediato", sublinhou Dury. O Gent não contou com Marko Suler devido a lesão, mas Dury não deu muita importância à ausência do seu pupilo. "Não pode servir de desculpa. Depois de um resultado destes, não nos podemos desculpar com isso", evidenciou.

Apesar disso, para o treinador da formação belga, o Gent tentou sair de Alvalade com mais golos. "Na segunda parte tentámos ser uma equipa mais organizada e ter mais oportunidades, mas o Sporting tinha o jogo controlado. Não foi suficiente", lamentou Francky Dury, consciente das dificuldades para obter o apuramento para a próxima fase, quando ainda ocupa o último lugar do grupo.

*In ojogo.pt*

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="1058" count="" colum="" cat=""}